

Abipet ganha nova identidade visual

Cores e formas remetem à modernidade e à constante evolução de um setor cada vez mais integrado e maduro



A Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet) lança uma nova identidade visual, para marcar os seus 15 anos de fundação. A mudança adotada também reflete a maneira como a atuação e a estrutura da entidade evoluíram ao longo desse período, promovendo a união de toda a cadeia produtiva do PET no Brasil, dos produtores de resina aos recicladores, passando pela indústria de transformação.

A nova identidade visual está presente no logotipo da entidade, que passa a representar a leveza da embalagem, por meio de fontes desenhadas, e a alta tecnologia envolvida, com a predominância da cor cinza. Além disso, a reciclagem, ponto forte do material, que é 100% reaproveitável, está refletida nas setas verdes que, ao fecharem o ciclo, mostram também uma indústria vigorosa e em constante movimento.

As mesmas características são adotadas em toda a comunicação da entidade. Passa pelo novo site, papelaria e as logomarcas do Prêmio EcoPET, realizado há 11 anos, em prol da reciclagem, e do LevPET, serviço de orientação on-line para o descarte de embalagens pós-consumo.

“A nova identidade visual da Abipet representa a maturidade de todo o nosso setor”, afirma o presidente da entidade, Auri Marçon. Fundada em 1995, a Abipet acompanhou o desenvolvimento da indústria do PET no Brasil, que se destaca tanto na produção da resina virgem quanto na reciclagem do material.

Meio Ambiente

O Brasil já ocupa posição entre os líderes da reciclagem das embalagens de PET, à frente dos Estados Unidos e da União Européia, por exemplo. De acordo com o 6.º Censo da Reciclagem do PET no Brasil, o total reciclado pelo País corresponde a 55,6% das 471 mil toneladas de novas embalagens produzidas em 2009.

Em números absolutos, o Censo registrou que 262 mil toneladas do produto receberam destinação ambientalmente adequada, acima das 253 mil toneladas de 2008, o que representa um aumento de 3,6%.

O Brasil também ocupa a liderança absoluta na quantidade de aplicações para o PET reciclado. O grande impulsionador desse crescimento é o trabalho que a indústria vem fazendo para ampliar a demanda pelo material, por meio do desenvolvimento de novas aplicações.

O destaque ainda fica com o setor têxtil. Nesse segmento, o PET reciclado é utilizado na

confeção de itens muito diversificados, que vão do vestuário, como camisetas, calças e outros, além de material de enchimento e produção de estofamento de automóveis. Além disso, a resina reciclada é utilizada pela indústria química e em outras aplicações, como laminados, chapas e embalagens alimentícias.

**Fonte: Guia da Embalagem, 7 dez. 2010. [Portal]. Disponível em:
<<http://www.guiadaembalagem.com.br>>. Acesso em: 8 dez. 2010.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais